



M. A.
EMBRAPA
Unidade de Execução de
Pesquisa de Âmbito Territorial
UEPAT de Boa Vista
BR 174 - KM 08 - C. P. 133
69300 - Boa Vista - Roraima

97.0118
FL. 97.02278
Fruiteira; fruteira. Bananas, laranja;
Mata Roraima. Fruteira; Orange
forest.
Cultivo de fruteiras: bananeira
1989 FL-1997.00118



CPAF-RR-2627-1

INF



006.AGOSTO/89.

EMBRAPA - SID / CPAF / RR

CULTIVO DE FRUTEIRAS: BANANEIRA E LARANJEIRA

EM ÁREA DE MATA DE RORAIMA.

Osmar Alves Lameira¹

O cultivo de espécies frutíferas em Roraima é de fundamental importância, principalmente, em área de mata onde vivem a maioria dos pequenos produtores.

As fruteiras de cultivo perene e semi-perene como a laranjeira e a bananeira são importantes por propiciarem melhor aproveitamento do solo e da mão-de-obra familiar, além de aumentar a renda líquida do produtor e diversificar sua alimentação.

Dentre as fruteiras que a EMBRAPA-UEPAE de Boa Vista vem trabalhando, serão relatadas neste trabalho as culturas da bananeira e da laranjeira.

Banana - O cultivo da bananeira é feito em solos de baixada onde não ocorre problemas com drenagem (excesso de água), porém, pode ser cultivada em solos mais altos, desde que seja utilizada a cobertura morta com palhas de palmeiras ou da própria bananeira, para reduzir o efeito do período de estiagem (falta d' água).

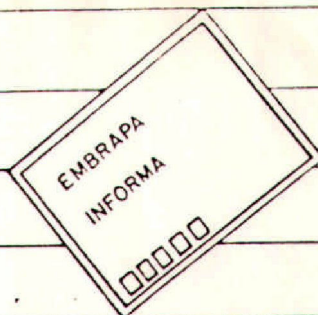
O plantio deve ser feito no início das chuvas (abril-maio) em covas de 40cm x 30cm obedecendo os seguintes espaçamentos: 3m x 3m para cultivares de porte médio a alto e 2m x 2m para as de porte baixo.

Durante o plantio deve ser eliminadas as raízes das mudas que serão utilizadas para facilitar o pegamento. Aplicar na cova, 10 litros de esterco de curral e 250g de superfosfato simples ou 125g de superfosfato triplo.

¹ Eng. Agr. MSc. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Boa Vista.



M. A.
EMBRAPA
Unidade de Execução de
Pesquisa de Âmbito Territorial
UEPAT de Boa Vista
BR 174 - KM 08 - C. P. 133
69300 - Boa Vista - Roraima



Após 40 dias do plantio (junho-julho) aplicar em cobertura 50g/cova de uréia e cloreto de potássio e no final das chuvas (agosto-setembro) 100g de cloreto de potássio. As adubações dos anos seguintes são realizadas no mesmo período de acordo com as análises de solo.

Manter o bananal somente com uma família por cova, ou seja, uma planta adulta (mãe) uma de porte médio (filha) e uma de porte menor (neta), utilizando o instrumento denominado de "Lurdinha" para fazer o desbaste. Eliminar o mangará quando a última penca do cacho estiver formada, além das folhas secas.

A colheita deve ser realizada quando a maioria dos frutos deixarem de apresentar quinas e ficarem roliços.

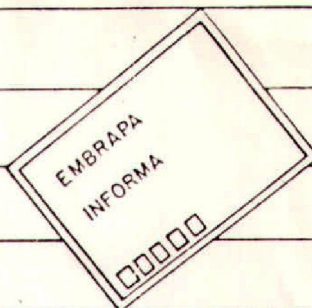
As cultivares recomendadas pela pesquisa são Mysore por apresentar tolerância ao mal-do-panamá e sigatoka amarela e possuir frutos semelhantes a da cultivar Maçã, e a cultivar Prata Anã por apresentar porte menor que a "Prata". Outras cultivares como Nanica e Nanicão, também são recomendadas por serem tolerantes ao mal-do-panamá:

- Laranja - O cultivo da laranjeira deve ser realizado preferencialmente em solos areno-argilosos de topografia plana e pH de 5,3 a 6. As mudas destinadas ao plantio devem ser vigorosas, sadias e apresentar uma altura de 50 a 70cm para formação das pernas (futura copa). Devendo a copa ser enxertada sobre limão cravo ou tangerina cleópatra.

O pomar deve ser instalado no início das chuvas e as mudas plantadas em covas de 40cm x 40cm nos espaçamentos, de 6m x 4m ou 7m x 3,5m. No plantio aplicar 10 litros de esterco de curral e 250g de superfosfato simples ou 125g de superfosfato triplo. Após 40 dias do plantio aplicar em cobertura por cova, 100g de uréia, 50g de cloreto de potássio e 500g de calcário e no final das chuvas 50g de cloreto de potássio. As adubações dos anos seguintes são realizadas no mesmo período obedecendo as análises de solo.



M. A.
EMBRAPA
Unidade de Execução de
Pesquisa de Âmbito Territorial
UEPAT de Boa Vista
BR 174 - KM 08 - C. P. 133
69300 - Boa Vista - Roraima



Nas entrelinhas das laranjeiras podem ser cultivadas por 2 ou 3 anos as culturas alimentares como arroz, milho, caupi e mandioca, afastadas 1,50m das laranjeiras, para redução dos custos de implantação do pomar e melhor aproveitamento do solo, além de controlar a incidência de ervas daninhas e da erosão do solo.

Os tratos culturais, como roçagem e coroamento devem ser realizados de acordo com as necessidades, tendo-se o cuidado durante o coroamento de evitar o corte das raízes superficiais a fim de evitar a incidência de gomose. Pincelar pelo menos uma vez por ano preferencialmente, no final das chuvas o caule das plantas com calda bordaleza para prevenir a gomose. O controle de cochonilhas e pulgões é feita, pulverizando-se as plantas com 10 litros de água, 100 ml de óleo diesel e 300 g de sabão em barra diluído.

O pomar inicia sua produção a partir do segundo ano, porém somente é econômica no quarto ano, quando deverá ocorrer uma produção de 150 frutos/planta. A colheita normalmente é feita de dezembro a março, no entanto, ocorrem produções durante o mês de agosto.

As principais cultivares de laranja recomendadas pela pesquisa local são Pera, Valência e Natal.